

198

TERRITÓRIOS VÁSCULO-NERVOSOS EM MEMBRO TORÁCICO DE COLUMBA LIVIA.
Márcio Provenci, Daniela Cassol, Cláudia Giordani, Rodrigo Casquero Cunha, Malcon Andrei Martinez Pereira (orient.) (UFPEL).

Em medicina veterinária são cada vez mais comuns os casos clínicos envolvendo espécies exóticas, que são criadas com finalidade esportiva ou econômica. Por este motivo escolheu-se descrever a formação dos territórios vasculo-nervosos de pombo-correio. Para tanto foram dissecados até o momento dez animais que foram sacrificados e logo após foi retirada a parede costal do lado esquerdo. Logo após injetou-se látex vermelho a partir do ventrículo esquerdo e posterior dissecação do tronco braquiocefálico (TB) e seus ramos. O plexo braquial tem origem a partir da intumescência cervical da medula espinhal entre os segmentos 13 e 16, onde ocorre a formação de um cordão dorsal e outro ventral, no qual o primeiro formará os nervos radial, axilar e peitorais cranial e caudal. O trajeto deste nervo segue delimitando-se com a superfície ventral do músculo escápulo-umeral caudal onde emite diversos ramos direcionados cranialmente, penetrando na face extensora braquial, suprimindo os músculos extensores antebraquiais e do dígito. Do arco aórtico partem a artéria subclávia (SC) direita e esquerda que darão origem a artéria axilar, que emite a artéria radial, que na face dorsal acompanha o NR em toda a sua extensão. Na face ventral a axilar continua com o nome de braquial que tem trajeto junto ao nervo mediano, emitindo a ulnar que acompanha o nervo de mesmo nome. Além da artéria axilar, partem da SC outros quatro ramos principais: tronco peitoral (acompanha os nervos peitorais), esterno-escapular (nervos sub e supraescapular), traqueal ascendente e torácica interna. Em todos os animais dessecados, não foram observadas alterações significativas, sendo que o nervo radial e o tronco braquiocefálico e seus ramos traçam um caminho uniforme e constante.